

1 Aos quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minu-
2 tos, no Anfiteatro do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszczyk, 111, realiza-se a Quadra-
3 gésima Sexta Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), com os presentes
4 conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Samuel, Secretário de Planejamento, faz a aber-
5 tura da Audiência Pública e fala que serão apresentados dois estudos hoje e passa a palavra
6 para a Sra. Maryelen que fará a apresentação do empreendimento Residencial Rua Presiden-
7 te Costa e Silva (processo nº 10.157/2016). A Sra. Maryelen inicia a apresentação explicando
8 que o EIV é composto de quatro condomínios que serão empreendidos em área já apresenta-
9 da anteriormente em um EIV de Loteamento, localizada na Rua Presidente Costa e Silva nº
10 501. A Sra. Maryelen continua a apresentação e fala sobre a estatística geral do empreendi-
11 mento com 704 unidades habitacionais e área total construída de 33.507,72 m², a implantação
12 dos quatro condomínios, as informações gerais do condomínio do lote 01 (Paineiras – Área to-
13 tal de 39.473,13 m², área construída de 9.378,36m² e 204 unidades habitacionais), as informa-
14 ções gerais do condomínio do lote 02 (Cerejeiras - Área total de 9.918,03 m², área construída
15 de 7.564,30 m² e 156 unidades habitacionais), as informações gerais do condomínio do lote
16 03 (Área total de 10.081,01 m², área construída de 7.564,30 m² e 156 unidades habitacionais),
17 as informações gerais do condomínio do lote 04 (Área total de 11.989,31 m², área construída
18 de 9.060,76 m² e 188 unidades habitacionais), o cronograma de implantação, a localização, a
19 rota de acesso do empreendimento ao centro, a Área Diretamente Afetada - ADA, a Área de
20 Influência Direta – AID, a Área de Influência Indireta – AII e o acesso e sistema viário. O Sr.
21 Vilson pergunta se a rede de esgoto do empreendimento está adequada. A Sra. Maryelen res-
22 ponde que a rede de esgoto do empreendimento está aprovada de acordo com a legislação.
23 Continuando a apresentação a Sra. Maryelen fala ainda sobre a localização das portarias, o
24 tráfego, a infraestrutura, os equipamentos comunitários e os impactos e medidas na fase de
25 construção e na fase de operação. A Sra. Maryelen encerra a apresentação e fica a disposi-
26 ção para questionamentos. O Sr. Luan pergunta se o empreendedor tem o compromisso de
27 recuperar as calçadas em caso de dano durante as obras. A Sra. Maryelen responde que as
28 calçadas pertencentes ao empreendimento serão executadas. O Sr. Lauri comenta que nos
29 estudos na fase de terraplanagem constam medidas de prevenção/mitigação do carreamento
30 de material particulado para as vias, porém existem muitos casos onde não são tomadas to-
31 das as medidas de prevenção/mitigação citadas nos estudos. O Sr. Lauri pergunta como é
32 analisado a questão da capacidade da via de acesso, a Rua Presidente Costa e Silva, tendo
33 em vista que a via já tem um fluxo intenso de tráfego e o empreendimento traz um incremento
34 nesse fluxo. A Sra. Maryelen responde que essa análise foi feita no EIV de Loteamento. O Sr.
35 Lauri fala que a análise da capacidade da via deveria constar no EIV dos condomínios tam-
36 bém. A Sra. Maryelen fala que o ideal seria fazer a análise conjunta dos empreendimentos da
37 região. O Sr. Lauri fala que a Prefeitura já está começando a fazer essa análise conjunta. O
38 Sr. Samuel fala que seria necessária a revitalização da Rua Presidente Costa e Silva pela sua
39 importância e que deve haver uma atenção por parte dos empreendedores quanto ao cuidado
40 das calçadas e dos resíduos gerados na construção. O Sr. Samuel passa a palavra para a
41 Sra. Rafaely (da empresa Croqui A3) que fará a apresentação do empreendimento Residenci-
42 al Bosque do Passaúna (processo nº 433/2017). A Sra. Rafaely inicia a apresentação com a
43 justificativa para o estudo de EIV, e após fala sobre a localização (Rua Pelicano s/n no bairro
44 Capela Velha) e acessos, a justificativa locacional, a descrição do empreendimento (área total
45 de 31.201,18 m², área construída de 3.592,58 m² e 18 blocos justapostos de 2 pavimentos to-
46 talizando 71 unidades habitacionais), o quadro de áreas, a implantação, a planta baixa, o cro-
47 nograma de obras, a Área Diretamente Afetada - ADA, a Área de Influência Direta – AID, a
48 Área de Influência Indireta - AII, a hidrografia e a Área de Preservação Permanente - APP, a
49 demografia, o enquadramento legal quanto ao uso e ocupação do solo, a verticalização, os
50 impactos do empreendimento na construção e na operação (acréscimo na geração de resí-
51 duos sólidos e acréscimo no consumo de água e na geração de efluentes, acréscimo na de-
52 manda por equipamentos comunitários, equipamentos de educação, equipamentos de saúde,

53 valorização imobiliária do entorno, aumento na arrecadação municipal, geração de empregos,
54 interferência no sistema viário e transporte público.), a matriz de impactos, as medidas mitiga-
55 doras/compensatórias/potencializadoras e a conclusão. A Sra. Rafaely encerra a apresenta-
56 ção e fica a disposição para perguntas. O Sr. Vilson solicita que os principais impactos sejam
57 reapresentados. A Sra. Rafaely reapresenta os impactos do empreendimento na fase de ope-
58 ração. O Sr. Antônio pergunta se a área do empreendimento está dentro da APA do Passaúna
59 e se a rede de esgoto está adequada. O Sr. Leonardo, da empresa Monte Azul, responde que
60 a parte da área que será construída está fora da APA do Passaúna e que a rede de esgoto
61 está aprovada na Sanepar. O Sr. Lauri fala que a data da informação apresentada da CMTC
62 sobre o transporte público está como 2016, porém o correto seria a data de 2018 e solicita a
63 atualização. O Sr. Samuel fala que a informação das linhas que atendem a região está desa-
64 tualizada tendo em vista que já foi implantada mais uma linha para atender a região e fala que
65 a informação do número de habitantes também está desatualizada. O Sr. Leonardo fala que a
66 apresentação das informações referentes a educação poderiam ser complementadas com in-
67 formações que constam no estudo. O Sr. Lauri frisa que a identificação do impacto no fluxo de
68 veículos na via de acesso do empreendimento, mesmo que pequeno, é importante porque faz
69 parte da análise geral da região. O Sr. Samuel abre espaço para mais questionamentos e não
70 havendo mais perguntas agradece aos presentes e encerra a audiência às 10h40min. Nada
71 mais a relatar, eu Victor A. Antunes, lavrei a presente ata.



46ª Audiência Pública de EIV

Data: 04 de julho de 2019

Hora: 9h30min

Local: Anfiteatro da Prefeitura do Município de Araucária

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Samuel Almeida dos Santos	DM A / SML		
Mayellen Lechinski	Reforma / VKR	mayellen@yahoo.com.br	
Wanderley Ribeiro	VKR - Empreendimentos	wanderley.vkrepreneur.com.br	
Weslvaro Aaim	MORRE AZUL	WESLVARO@montky.org.br	
VIVIANE T. F. COZZI	SML	VIVIANE.COZZI@ARAC... 1789	Viviane
FABRE ZABERE RICCHI	SML	1446	
FABIANA MOREIRA CASANO	SML		
LEONARDO BUENO	SML	leonardo.bueno@aracaria...	Leonardo Bueno
GIOVANNA FARCO	SML	1510	Giovanna
LEONARDO BURGESS FARIAS	SML	460	
GUARANA A. CAMANO	OPROUNTO	99032-2449	
Vilson Vilma Hartmann		3642-4226	
Juan B. Bulega	SML	3614-1450	Juan B. Bulega
ARTORIO NIKAL COACIA	Sociedade Civil	47 99235 1043	Artorio
Mam Domingos		(41) 99242-1100	Mam Domingos
MARCELY FERREI	SML	1391	Marcelly
Roseli Long	SML	1423	
Victor A. Azevedo	SML	3634-3760	Victor A. Azevedo